

Objetivo geral: proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em Urgência e Emergência, indispensáveis ao médico generalista. Objetivos específicos: Capacitar o aluno em Urgência e Emergências em relação às principais doenças e síndromes para: reconhecer rapidamente urgências e emergências médicas; fazer diagnóstico sintomático, etiológico e funcional; conduzir e tratar as urgências e emergências de maior prevalência; participar da elaboração de protocolos de atendimento em urgência e emergência; encaminhar para tratamento definitivo os casos de maior complexidade.

EMENTA

O impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família. Aspectos éticos. Prevenção de acidentes. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Reanimação cardiopulmonar e cerebral. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Fundamentos práticos da anestesia, analgesia e sedação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- CUELLAR ERAZO, Guilherme A.; PIRES, Marcos Túlio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

2- HIGA, Elisa Mieko Suemitsu et. al. Medicina de urgência. 3 ed. Manole, 2013.

3- MARTINS, Herlon Saraiva et. al. Emergências Clínicas: abordagem prática. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- AEHLERT, Barbara. ACL advanced Cardiac Life Support. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

2-COELHO, Julio. Manual de clinica cirurgica: cirurgia geral e especialidades. São Paulo: Atheneu, 2009.

3- GAMA-RODRIGUES, Joaquim José et. al. Clínica cirúrgica. Barueri: Manole, 2008.

4- FERREIRA, Lydia Massako; ODO, Leticia Megumi Odo. Cirurgia: Urgências e Emergências. Manole, 2011.

5- LIMA, JUNIOR, Edmar Maciel et. al. Tratado de Queimaduras no paciente Agudo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0802	Otorrinolaringologia	CARATER	Obrigatório
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME

8o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	
7º semestre		EQUIVALÊNCIA	
CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
48h	12h	28h	08h
OBJETIVOS			
<p>Gerais: Dar a oportunidade, aos alunos de graduação, de obter conhecimentos e suportes práticos para o diagnóstico e tratamento das principais patologias otorrinolaringológicas.</p> <p>Específicos: Oferecer conhecimentos necessários para que o aluno saiba, ao final do módulo, diagnosticar diferentes patologias, solicitar e analisar exames complementares e conduzir diversos tratamentos na área de otorrinolaringologia.</p>			
EMENTA			
Anamnese e semiologia. Doenças infecciosas agudas e crônicas. Doenças infecciosas agudas e crônicas. Deficiências auditivas congênitas e adquiridas. Doenças obstrutivas das vias aéreas superiores. Disfonias e doenças das pregas vocais. Doenças alérgicas. Métodos diagnósticos. Prevenção das doenças otorrinolaringológicas. Aspectos éticos e relação médico-paciente			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1- COSTA, Sady Selaimen da; CRUZ, Oswaldo Laércio M.; OLIVEIRA, José Antônio A. de. Otorrinolaringologia: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.			
2- HUNGRIA, Hélio. Otorrinolaringologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.1			
3- ZONATO, Adriane lurck. Guia de otorrinolaringologia. Barueri:SP. Manole, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1- LOPES, Antônio Carlos. Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Roca, 2006.			
2- MARTINS, Milton de Arruda; CARRILHO, Flair José. Clínica Médica. Vol. 6. Barueri SP: Manole, 2009.			
3- PINHEIRO, Sebastião Diógenes; FREITAS, Marcos Rabelo de; NUNES, André Alencar Araripe. Otorrinolaringologia para a graduação. 2. ed. revista e ampliada. Fortaleza: Edições UFC, 2006.			
4- PINHEIRO, Daniel Cavalcante. Otorrinolaringologia: 500 perguntas e respostas. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 2003.			
5- SOCIEDADE BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL. Tratado de Otorrinolaringologia. 2. ed. São Paulo, Roca, 2011.			